



Trabalhos Científicos

Título: Manifestações Musculoesqueléticas Como Apresentação De Leucemia Aguda

Autores: ANA MARINA RODRIGUES VILLELA (HMSA); FLAVIA PORTO DUARTE (HMSA); MARIANA MEDEIROS CAPITÃO (HMSA); DANIELA ROBERTS STEAGALL (HMSA); RODRIGO LEITE PEREIRA VEIGA (HMSA); LARISSA PEREIRA SILVA (HMSA); BERNARDO AVELAR DE ALMEIDA RAMOS (HMSA); CAROLINA PEREIRA SAUSMIKAT (HMSA)

Resumo: Introdução A leucemia aguda pode mimetizar algumas patologias ortopédicas acarretando atraso no diagnóstico com conseqüências como fraturas, perda de mobilidade e deformidades que influenciarão na qualidade de vida e na morbidade do paciente. Descrição do caso Paciente de 9 anos, sexo feminino, internada em hospital da rede municipal do Rio de Janeiro para avaliação da ortopedia por suspeita de artrite séptica. Na ocasião apresentava sinais inflamatórios em punho direito com limitação funcional. Hemograma de admissão característico de infecção bacteriana. Mãe relata início em meados de fevereiro/15 de cefaléia holocraniana sem sintomas associados. Progrediu com dor nos membros inferiores, com piora após atividade física moderada e melhora após repouso. Evoluiu com dor e parestesia em mandíbula, dificultando a mastigação, dor em região lombar e labilidade emocional. Iniciou edema, hiperemia, calor e rubor em punho direito que prejudicava a escrita. Procurou atendimento por diversas vezes pela cefaléia e febre, fez uso de antibióticos e antiinflamatórios, sem resolução do quadro. Evoluiu com dificuldade para deambular, episódios freqüentes de crise algica controlados com opióides, piora do leucograma e petéquias em tórax, abdome e membros. Foi solicitado hematoscopia do sangue periférico que evidenciou blastos e encaminhada para serviço especializado com suspeita de leucemia linfoblástica aguda LLA a fim de se realizar aspirado e biópsia de medula óssea para classificação e conduta. Discussão Pacientes com manifestações musculoesqueléticas (MME) na apresentação das leucemias tendem a possuir menor porcentagem de blastos no sangue periférico, maiores níveis de hemoglobina e plaquetas. Dados que podem atrasar a suspeita de leucemia aguda com conseqüências fatais para o paciente, pois o principal fator isolado de prognóstico é o tratamento. Conclusão Nosso estudo atenta para a importância de se investigar a LLA em crianças que se apresentem com MME mesmo na presença de hemograma normal na admissão.